

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Confira o Clipping de 18 de novembro de 2022

**G1.Globo | Nacional**

CROSP - CRO-SP /

**Processo seletivo contrata profissionais da área da saúde em Andradina; confira as vagas** 3  
São José do Rio Preto e Araçatuba - 18/11/2022

**Viva Bem (UOL) |**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

**Quais alimentos e bebidas fazem bem aos dentes e o que é melhor evitar** 6  
Alimentação - 17/11/2022

**ABN - A BARRA E A NOTICIA, Barra dos Coqueiros, Ilha de Santa |**

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

**ALIMENTAÇÃO; Quais alimentos e bebidas fazem bem aos dentes e o que é melhor evitar** 9  
Notícias - 17/11/2022

**Agora-TO | Tocantins**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde /

**Sorrindo com o SUS realização sua 10ª Edição para debate da Política Nacional de Saúde Bucal** 13  
Notícias - 17/11/2022

**Conselho de Secretarias Municipais de Saúde |**

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

**Segunda edição do Guia de Orientações para Atenção Odontológica no contexto da COVID-19** 14  
Notícias - 18/11/2022

**Isto é Dinheiro Online | Nacional**

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

**Doenças bucais afetam quase metade da população mundial, diz OMS** 16  
Ciência - 17/11/2022

**Revista Apólice Online | Nacional**

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

**Porto atualiza portfólio de Seguro Odontológico** 18  
Notícias - 17/11/2022

**Surgiu | Tocantins**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

**Sorrindo com o SUS realização sua 10ª Edição para debate da Política Nacional de Saúde Bucal** 19  
Notícias - 17/11/2022

## **Processo seletivo contrata profissionais da área da saúde em Andradina; confira as vagas**



A Prefeitura de Andradina (SP) informou que as inscrições do processo seletivo para a contratação temporária e cadastro de reserva de profissionais da área da saúde terminam no domingo (20).

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Prefeitura de Andradina (SP) informou que as inscrições do processo seletivo para a contratação temporária e cadastro de reserva de profissionais da área da saúde terminam no domingo (20).

Algumas das oportunidades são para técnico de enfermagem, enfermeiro, farmacêutico e médico (confira os detalhes abaixo). Interessados devem se inscrever pelo site. É necessário efetuar o pagamento de uma taxa.

Confira as vagas

Técnico de Enfermagem: 40 horas - Cadastro de Reserva (CR)

Salário: R\$ 3.356,37

Requisito: Ensino Médio Completo com curso técnico em Enfermagem e Registro no COREN.

Técnico de Enfermagem: 12 X 36 - Cadastro de

Reserva (CR)

Salário: R\$ R\$ 3.030,74

Requisito: Ensino Médio Completo com curso técnico em Enfermagem e Registro no COREN.

Dentista Buco Maxilo: Carga Horária: Hora/Plantão - 1 vaga

Remuneração: R\$ 139,09 h/s

Requisito: Ensino Superior Completo com curso de especialização em Buco Maxila e registro no CRO.

Enfermeiro: 30 horas - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 4.341,82

Requisito: Ensino Superior em Enfermagem e Registro no COREN.

Enfermeiro: 12 X 36 - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 4.341,82

Requisito: Ensino Superior em Enfermagem e Registro no COREN.

Enfermeiro: 40 horas - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 4.793,72

Requisito: Ensino Superior em Enfermagem e Registro no COREN.

Farmacêutico: 36 horas - 1 vaga

Remuneração: R\$ 4.699,72

Requisito: Ensino Superior Completo e Registro no

CRF.

Médico: 20 horas - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 7.710,40

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Atenção Primária: 40 horas - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 16.691,04

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Demanda Espontânea: 30 horas - Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 11.920,11

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Ginecologista Obstétrico: 20 horas - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 7.710,40

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Pediatra: 20 horas - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 7.710,40

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Psiquiatra: 30 horas - 1 vaga

Remuneração: R\$ 11.920,11

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Ortopedista: 30 horas - 1 vaga

Remuneração: R\$ 11.920,11

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Cardiologista: 20 horas - 1 vaga

Remuneração: R\$ 15.021,94

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Plantonista: (hora/plantão) - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 139,09 h/s

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Médico Regulador: 20 horas - 1 vaga

Remuneração: R\$ 7.710,40

Requisito: Ensino Superior em Medicina e Registro no CRM.

Odontólogo: 40 Horas - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 7.710,40

Requisito: Ensino Superior completo e Registro no **CROSP**.

Gerente de Unidade Básica de Saúde: 40 Horas - 1 vaga + Cadastro de Reserva

Remuneração: R\$ 6.257,42

Veículo: **G1.Globo**  
Data: **18/11/2022 00:00**

Estado: **Nacional**  
Editoria: **São José do Rio Preto e** Página:  
**Araçatuba**

Requisito: Ensino Superior Completo na área da Saúde.

VÍDEOS: confira as reportagens da TV TEM

**Assuntos e Palavras-Chave: CROSP - CRO-SP**

## Quais alimentos e bebidas fazem bem aos dentes e o que é melhor evitar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Samantha Cerquetani

Desde crianças, ouvimos que o açúcar em excesso faz mal para os dentes e, por isso, é preciso redobrar a atenção ao consumir itens açucarados para evitar as cáries. E é verdade. Mas o açúcar não é o único vilão da história. O que colocamos no prato tem uma relação direta com a saúde bucal.

"A alimentação é fundamental para a manutenção da saúde dos dentes. Existem alimentos ricos em cálcio, vitaminas C e D e fibras que auxiliam a manter a dentição saudável, combatendo, inclusive, a ação de microrganismos e afastando doenças bucais", explica Dagmar de Paula Queluz, **cirurgiã-dentista** e docente da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Por outro lado, alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas e alcoólicas podem favorecer o aparecimento de doenças bucais.

De forma geral, além de manter a higienização adequada dos dentes, é importante saber quais alimentos devem ser consumidos com moderação. E

também quais são os nutrientes que protegem as estruturas da boca, como os dentes e a saliva.

"Já sabemos que a dieta equilibrada, sendo em qualidade e quantidade adequadas, em diferentes fases da vida, influencia diretamente a saúde bucal. E isso não acontece apenas pela manutenção, mas também prevenindo doenças que afetam toda a cavidade oral", complementa Jamille Carvalho Tahim, nutricionista, mestre em nutrição e saúde pela Universidade Estadual do Ceará e docente da Uninassau (SE).

A seguir, veja o que é recomendado incluir na dieta e o que é melhor consumir com moderação para prevenir problemas que afetam dentes, gengiva e boca.

Por terem bastantes fibras, os grãos integrais são alimentos recomendados para manter a saúde dos dentes (e do organismo inteiro). Isso porque aumentam o tempo de mastigação e também realizam uma espécie de limpeza durante este processo. Vale a pena incluir na dieta itens como arroz integral, aveia e quinoa.

A bebida é fundamental para a nossa sobrevivência. A água regulariza o metabolismo e facilita as funções digestivas, ajudando a eliminar os ácidos e as bactérias causadoras da placa bacteriana. Com isso, contribui com a limpeza e diminui o risco de cáries.

"A escassez de água no corpo humano provoca desidratação em todos tecidos bucais, facilitando o aparecimento de doenças, como a periodontite (infecção grave da gengiva) e lesões na língua", afirma Artur Cerri, **cirurgião-dentista**, membro da Câmara Técnica de Estomatologia do Crops (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**).

A recomendação é consumir frutas que sejam fontes de fibras. É o caso de maçã, abacaxi, ameixa, pêssigo, laranja com bagaço e figo, por exemplo. Esses alimentos ajudam na limpeza dos dentes ao remover restos de comida que ficam presos aos dentes e à gengiva.

Os produtos lácteos são uma fonte de cálcio, um mineral necessário para o corpo humano, contribuindo para mineralizar os dentes, além de fortalecer outras estruturas ósseas da face e da boca.

Além disso, reúnem substâncias como fósforo, magnésio e vitamina D, que auxiliam no desenvolvimento dos dentes e tecidos bucais, principalmente durante a fase infantil. Consuma com regularidade leite e queijos magros.

Vale a pena incluir nas refeições vegetais como espinafre, brócolis, abóbora, cenoura, mandioca e couve-manteiga, que ajudam no equilíbrio do pH da boca e na prevenção de doenças na cavidade oral. Esses benefícios ocorrem porque há a diminuição da exposição dos dentes ao ácido que provoca sua deterioração.

Alimentos como frango e peixe são repletos de cálcio e fósforo. Ambos os nutrientes são necessários para proteger e manter os ossos saudáveis, inclusive os dentes.

As oleaginosas, como nozes e castanhas, possuem substâncias que ajudam a desenvolver uma película protetora nos dentes. Isso diminui os riscos de as bactérias grudarem e formarem a placa bacteriana, que causa a cárie.

Sabe-se que a carência de vitamina C diminui a imunidade e pode provocar sangramento gengival. Por ter atividade antioxidante, auxilia na saúde da cavidade oral, diminuindo o risco de doenças e infecções.

Sua carência, no entanto, influencia na redução da massa óssea dos dentes e até no surgimento de doenças na gengiva.

Portanto, é importante consumir alimentos como laranja, pimentão amarelo, caju, goiaba, mamão, manga, tangerina, entre outros.

A vitamina D tem papel fundamental na mineralização dos dentes, além de promover a absorção do cálcio, sendo importante também para o fortalecimento dos ossos.

"A mandíbula (ou maxilar inferior) é um dos ossos mais calcificados do organismo. A deficiência da vitamina D pode comprometer esse osso, ocasionando a osteopenia (diminuição da massa óssea) e, como consequência, afetar a gengiva e a sustentação dos dentes", explica Queluz.

Invista em peixes "gordos" como salmão, atum e sardinha, além do óleo de fígado de peixe e gema de ovo.

É uma bebida que diminui as substâncias ácidas da boca, evitando assim o desgaste do esmalte dos dentes. O consumo regular de chá verde aumenta a quantidade de saliva, previne o mau hálito e a periodontite, uma vez que contém flúor em sua composição.

Os carboidratos, que são desdobrados pela saliva e transformados em açúcar, facilitam a proliferação de bactérias patogênicas, ou seja, que provocam doenças como cárie e gengivite (inflamação na gengiva).

"Os carboidratos facilitam o desenvolvimento de bactérias por tornar o meio bucal ácido, o que favorece a multiplicação bacteriana", destaca Cerri.

São considerados carboidratos refinados alimentos como açúcar, arroz e pães brancos, macarrão. Sempre que possível, é recomendado evitar a ingestão exagerada deles, principalmente quem tem tendência ao aparecimento de cárie.

As bebidas alcoólicas, especialmente as destiladas, quando ingeridas em excesso, provocam a baixa imunidade da boca e desidratação das células (tornando-as mais frágeis) e secura da cavidade oral. Essas situações facilitam o aparecimento de doenças bucais, como cáries, além de mau hálito, acidez e

manchas.

A crescente preocupação dos efeitos da ingestão de açúcar sobre a saúde tem levado a um aumento no consumo de adoçantes. No entanto, em excesso, eles também são prejudiciais.

"Adoçantes, como sacarose e xilitol, assim como os açúcares em geral, também aumentam o risco do surgimento de cáries, tártaro e doenças na gengiva. Principalmente diante de uma higienização bucal inadequada", explica Tahim.

A ingestão de refrigerantes e sucos artificiais também é prejudicial à saúde bucal, pois além de conter aditivos químicos, esses produtos têm elevado teor de açúcar. Em sua maioria, não possuem micronutrientes.

O consumo de substâncias presentes nos ultraprocessados, ou seja, itens compostos em sua maioria por ingredientes produzidos pela indústria de alimentos, prejudicam a saúde de forma geral das pessoas, inclusive a bucal.

Ingerir em excesso itens como fast-food, congelados, biscoitos, achocolatados e bombons aumenta o risco de inflamações e infecções, mau hálito, gengivite e cáries.

Todas essas recomendações de dieta não substituem a necessidade da higienização bucal adequada, conforme recomendada pelos cirurgiões-**dentistas**.

É fundamental para a manutenção da saúde oral a escovação após as refeições e o uso do fio dental com regularidade. Além disso, é essencial o acompanhamento regular com o **dentista** para prevenção de problemas bucais.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo



## **ALIMENTAÇÃO; Quais alimentos e bebidas fazem bem aos dentes e o que é melhor evitar**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: [abarraeanoticia.blogspot.com](http://abarraeanoticia.blogspot.com)

Desde crianças, ouvimos que o açúcar em excesso faz mal para os dentes e, por isso, é preciso redobrar a atenção ao consumir itens açucarados para evitar as cáries. E é verdade. Mas o açúcar não é o único vilão da história. O que colocamos no prato tem uma relação direta com a saúde bucal.

"A alimentação é fundamental para a manutenção da saúde dos dentes. Existem alimentos ricos em cálcio, vitaminas C e D e fibras que auxiliam a manter a dentição saudável, combatendo, inclusive, a ação de microrganismos e afastando doenças bucais", explica Dagmar de Paula Queluz, **cirurgiã-dentista** e docente da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Por outro lado, alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas e alcoólicas podem favorecer o aparecimento de doenças bucais.

De forma geral, além de manter a higienização

adequada dos dentes, é importante saber quais alimentos devem ser consumidos com moderação. E também quais são os nutrientes que protegem as estruturas da boca, como os dentes e a saliva.

"Já sabemos que a dieta equilibrada, sendo em qualidade e quantidade adequadas, em diferentes fases da vida, influencia diretamente a saúde bucal. E isso não acontece apenas pela manutenção, mas também prevenindo doenças que afetam toda a cavidade oral", complementa Jamille Carvalho Tahim, nutricionista, mestre em nutrição e saúde pela Universidade Estadual do Ceará e docente da Uninassau (SE).

A seguir, veja o que é recomendado incluir na dieta e o que é melhor consumir com moderação para prevenir problemas que afetam dentes, gengiva e boca.

Alimentos e bebidas para incluir na dieta

Imagem: iStock

Grãos integrais

Por terem bastantes fibras, os grãos integrais são alimentos recomendados para manter a saúde dos dentes (e do organismo inteiro). Isso porque aumentam o tempo de mastigação e também realizam uma espécie de limpeza durante este processo. Vale a pena incluir na dieta itens como arroz integral, aveia e quinoa.

Imagem: iStock

Água

A bebida é fundamental para a nossa sobrevivência. A água regulariza o metabolismo e facilita as funções digestivas, ajudando a eliminar os ácidos e as bactérias causadoras da placa bacteriana. Com isso, contribui com a limpeza e diminui o risco de cáries.

"A escassez de água no corpo humano provoca desidratação em todos os tecidos bucais, facilitando o aparecimento de doenças, como a periodontite (infecção grave da gengiva) e lesões na língua", afirma Artur Cerri, **cirurgião-dentista**, membro da Câmara Técnica de Estomatologia do Cosp (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**).

Imagem: iStock

#### Frutas

A recomendação é consumir frutas que sejam fontes de fibras. É o caso de maçã, abacaxi, ameixa, pêssego, laranja com bagaço e figo, por exemplo. Esses alimentos ajudam na limpeza dos dentes ao remover restos de comida que ficam presos aos dentes e à gengiva.

Imagem: iStock

#### Laticínios

Os produtos lácteos são uma fonte de cálcio, um mineral necessário para o corpo humano, contribuindo para mineralizar os dentes, além de fortalecer outras estruturas ósseas da face e da boca.

Além disso, reúnem substâncias como fósforo, magnésio e vitamina D, que auxiliam no desenvolvimento dos dentes e tecidos bucais, principalmente durante a fase infantil. Consuma com regularidade leite e queijos magros.

Imagem: iStock

#### Verduras e legumes

Vale a pena incluir nas refeições vegetais como espinafre, brócolis, abóbora, cenoura, mandioca e couve-manteiga, que ajudam no equilíbrio do pH da boca e na prevenção de doenças na cavidade oral. Esses benefícios ocorrem porque há a diminuição da exposição dos dentes ao ácido que provoca sua

deterioração.

Imagem: iStock

#### Proteínas magras

Alimentos como frango e peixe são repletos de cálcio e fósforo. Ambos os nutrientes são necessários para proteger e manter os ossos saudáveis, inclusive os dentes.

Imagem: iStock

#### Nozes e castanhas

As oleaginosas, como nozes e castanhas, possuem substâncias que ajudam a desenvolver uma película protetora nos dentes. Isso diminui os riscos de as bactérias grudarem e formarem a placa bacteriana, que causa a cárie.

Imagem: iStock

#### Alimentos com vitamina C

Sabe-se que a carência de vitamina C diminui a imunidade e pode provocar sangramento gengival. Por ter atividade antioxidante, auxilia na saúde da cavidade oral, diminuindo o risco de doenças e infecções.

Sua carência, no entanto, influencia na redução da massa óssea dos dentes e até no surgimento de doenças na gengiva.

Portanto, é importante consumir alimentos como laranja, pimentão amarelo, caju, goiaba, mamão, manga, tangerina, entre outros.

Imagem: iStock

#### Alimentos com vitamina D

A vitamina D tem papel fundamental na mineralização dos dentes, além de promover a absorção do cálcio,

sendo importante também para o fortalecimento dos ossos.

"A mandíbula (ou maxilar inferior) é um dos ossos mais calcificados do organismo. A deficiência da vitamina D pode comprometer esse osso, ocasionando a osteopenia (diminuição da massa óssea) e, como consequência, afetar a gengiva e a sustentação dos dentes", explica Queluz.

Invista em peixes "gordos" como salmão, atum e sardinha, além do óleo de fígado de peixe e gema de ovo.

Imagem: Getty Images/iStockphoto

Chá verde

É uma bebida que diminui as substâncias ácidas da boca, evitando assim o desgaste do esmalte dos dentes. O consumo regular de chá verde aumenta a quantidade de saliva, previne o mau hálito e a periodontite, uma vez que contém flúor em sua composição.

Melhor consumir com moderação

Imagem: Getty Images/iStockphoto

Carboidratos refinados

Os carboidratos, que são desdobrados pela saliva e transformados em açúcar, facilitam a proliferação de bactérias patogênicas, ou seja, que provocam doenças como cárie e gengivite (inflamação na gengiva).

"Os carboidratos facilitam o desenvolvimento de bactérias por tornar o meio bucal ácido, o que favorece a multiplicação bacteriana", destaca Cerri.

São considerados carboidratos refinados alimentos como açúcar, arroz e pães brancos, macarrão. Sempre que possível, é recomendado evitar a ingestão exagerada deles, principalmente quem tem tendência

ao aparecimento de cárie.

Imagem: iStock

Bebidas alcoólicas

As bebidas alcoólicas, especialmente as destiladas, quando ingeridas em excesso, provocam a baixa imunidade da boca e desidratação das células (tornando-as mais frágeis) e secura da cavidade oral. Essas situações facilitam o aparecimento de doenças bucais, como cáries, além de mau hálito, acidez e manchas.

Imagem: iStock

Adoçantes

A crescente preocupação dos efeitos da ingestão de açúcar sobre a saúde tem levado a um aumento no consumo de adoçantes. No entanto, em excesso, eles também são prejudiciais.

"Adoçantes, como sacarose e xilitol, assim como os açúcares em geral, também aumentam o risco do surgimento de cáries, tártaro e doenças na gengiva. Principalmente diante de uma higienização bucal inadequada", explica Tahim.

Imagem: iStock

Refrigerantes e sucos artificiais

A ingestão de refrigerantes e sucos artificiais também é prejudicial à saúde bucal, pois além de conter aditivos químicos, esses produtos têm elevado teor de açúcar. Em sua maioria, não possuem micronutrientes.

Imagem: iStock

Alimentos ultraprocessados

O consumo de substâncias presentes nos ultraprocessados, ou seja, itens compostos em sua

maioria por ingredientes produzidos pela indústria de alimentos, prejudicam a saúde de forma geral das pessoas, inclusive a bucal.

Ingerir em excesso itens como fast-food, congelados, biscoitos, achocolatados e bombons aumenta o risco de inflamações e infecções, mau hálito, gengivite e cáries.

De olho na higienização bucal

Todas essas recomendações de dieta não substituem a necessidade da higienização bucal adequada, conforme recomendada pelos cirurgiões-**dentistas**.

É fundamental para a manutenção da saúde oral a escovação após as refeições e o uso do fio dental com regularidade. Além disso, é essencial o acompanhamento regular com o **dentista** para prevenção de problemas bucais.

FONTE:

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2022/11/17/como-a-alimentacao-pode-contribuir-com-a-saude-bucal.htm>

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

## Sorrindo com o SUS realização sua 10ª Edição para debate da Política Nacional de Saúde Bucal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Sorrindo com o SUS realização sua 10ª Edição para debate da Política Nacional de Saúde Bucal

5

(0 votos)

Créditos da imagem: Raíza Milhomem Serviços odontológicos são ofertados de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS)

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO) realiza no dia 18, das 9h às 11h, a 10ª Edição do Sorrindo com o SUS. O evento online, com transmissão via plataforma Zoom, pretende apresentar e discutir a Política Nacional de Saúde Bucal. Irão participar profissionais de saúde, gerentes de Unidades Básicas de Saúde (UBS), coordenadores de Saúde Bucal, cirurgiões **dentistas**, auxiliares em Saúde Bucal (ASB) e técnicos em Saúde Bucal (TSB), atuantes na Atenção Primária dos municípios do Estado do Tocantins.

O evento é organizado pela Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde/Diretoria de Atenção Primária/Gerência de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária/Área Técnica de Saúde Bucal.

Segundo o **cirurgião dentista**, responsável técnico pela área de Saúde Bucal da SES-TO, Luiz Fernando Varrone, 'o evento terá como palestrante o coordenador-Geral de Saúde Bucal do **Ministério da Saúde** (MS), Wellington Mendes Carvalho, que irá trazer a situação atual da Política Nacional de Saúde Bucal e responderá às perguntas dos colegas'.

Brasil Sorridente

A Política Nacional de Saúde Bucal proporciona acesso a serviços odontológicos de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses serviços são ofertados em Unidades de Saúde Família (USF)/Postos de Saúde, Unidades Odontológicas Móveis (UOM), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e hospitais.

Link de acesso - <https://conasems-br.zoom.us/j/>

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde

## Segunda edição do Guia de Orientações para Atenção Odontológica no contexto da COVID-19



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: COSEMS/SP

Por ministério da Saúde

Este material foi desenvolvido pelo **Ministério da Saúde** (MS) em parceria com a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**, o **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) e pesquisadores colaboradores.

Fundamentou-se em recomendações internacionais de diversos órgãos e instituições: American Dental Association, Center for Disease Control and Prevention, National Health Service - NHS. Além disso, foram agregadas informações de banco de dados como PubMed (via Medline), Lilacs e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Acesse - 2ª edição do Guia

Após o surto da Coronavirus disease 2019 (Covid-19), caracterizada como uma infecção respiratória, que em alguns casos pode evoluir para uma síndrome respiratória aguda grave (SRAG), diversas práticas

profissionais buscaram a readequação dos processos de trabalho com o objetivo de diminuir a disseminação do severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (Sars-CoV-2) causador da Covid-19. A área odontológica, conhecida pelo contato próximo profissionalpaciente, logo foi identificada como uma área de alto potencial de contaminação pelo Sars-CoV-2 e, portanto, vem sofrendo um grande impacto. Entendendo a grande extensão do Brasil, bem como as diferenças de vivências locais frente à Covid-19, este guia tem como objetivo orientar gestores e profissionais de saúde quanto à oferta de atenção em saúde bucal no contexto da pandemia da Covid-19, de acordo com a literatura científica. Os capítulos foram divididos com base em eixos temáticos.

Nos capítulos iniciais são apresentados aspectos gerais do Sars-CoV-2, incluindo as rotas de transmissão e sua repercussão sobre a prática odontológica, assim como os grupos de risco para manifestação das formas graves da Covid-19. Na sequência, são apresentadas as necessidades de saúde bucal e a produção do cuidado no contexto da pandemia para a definição dos tipos de atendimento **odontológico**; os parâmetros recomendados para orientação do cenário de atendimento a ser implementado em cada localidade, para identificação do cenário adequado, os tipos de cenários de atendimento e as ações a serem realizadas; e aspectos a serem observados para a organização de todos os serviços da rede de saúde bucal. Nos capítulos finais do guia, são abordadas estratégias transversais aos cenários de atendimento, tais como a teleodontologia e a prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (Iras).

Este material é um guia orientativo, cabendo aos gestores municipais analisar sua situação frente à Covid-19 para tomada de decisão sobre aspectos da assistência odontológica durante este período, bem como o restabelecimento escalonado ou não dos atendimentos eletivos odontológicos.

O post Segunda edição do Guia de Orientações para Atenção Odontológica no contexto da COVID-19 apareceu primeiro em COSEMS/SP - Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

## Doenças bucais afetam quase metade da população mundial, diz OMS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: AFP

Quase metade da população mundial sofre de doenças bucais, dentes cariados, gengivas inflamadas, ou câncer - informou a Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta quinta-feira (17) em seu primeiro panorama completo sobre essa situação em 194 países.

Em um novo relatório, a OMS constata que 45% da população mundial, ou cerca de 3,5 bilhões de pessoas, sofrem de doenças bucais. Nos últimos 30 anos, acrescenta a organização, houve um aumento de 1 bilhão de casos registrados.

'A **saúde bucal** tem sido negligenciada na saúde global', afirma o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em um comunicado, embora medidas de prevenção de baixo custo possam evitar muitos dos problemas.

É 'uma indicação clara de que muitas pessoas não têm acesso à prevenção e ao tratamento de doenças bucais', sendo as mais comuns a cárie dentária, doenças gengivais, perda de dentes e câncer, detalha o

documento.

A cárie dentária não tratada é a doença mais comum, afetando cerca de 2,5 bilhões de pessoas em todo mundo.

Estima-se que a gengivite grave, uma das principais causas de perda total de dentes, afete até 1 bilhão de pessoas. E, a cada ano, aproximadamente 380.000 novos casos de câncer bucal são diagnosticados, de acordo com a OMS.

Os principais fatores de risco são o alto consumo de açúcar, mas também o uso de tabaco e o consumo de álcool.

A OMS incentiva as autoridades a combaterem esses fatores de risco comuns, 'promovendo uma dieta balanceada com baixo teor de açúcares, interrompendo o consumo de tabaco em todas as suas formas, reduzindo o consumo de álcool e proporcionando melhor acesso a cremes dentais fluoretados eficazes e acessíveis'.

O relatório destaca ainda as desigualdades gritantes no acesso aos serviços de **saúde bucal**, dando ênfase ao enorme fardo que essas doenças, muitas vezes altamente visíveis e impossíveis de esconder, impõem às populações mais vulneráveis e desfavorecidas.

De acordo com o relatório, em torno de 75% de todas as pessoas com doenças bucais vivem em países de baixa e média rendas, mas, no mundo todo, são os pobres, deficientes, ou idosos e vulneráveis, aqueles mais privados de acesso adequado a cuidados caros.

Isso pode levar a 'custos catastróficos e a um fardo financeiro significativo para famílias e comunidades', adverte a OMS.

Ao mesmo tempo, a dependência de fornecedores altamente especializados e de equipamentos de alta tecnologia torna esses serviços inacessíveis para



muitos, enquanto a falta de informação e de profilaxia impossibilita uma ação a tempo.

A OMS apresentou uma longa lista de propostas sobre como enfrentar o problema, inclusive pedindo aos países que incluam serviços de **saúde bucal** em seus sistemas de atenção primária à saúde.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

## Porto atualiza portfólio de Seguro Odontológico



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ler próximo

A Porto Saúde acabou de anunciar seu novo portfólio do seguro odontológico. A novidade é fruto dos feedbacks apresentados pelos corretores parceiros da companhia nos últimos meses, que vai de encontro com as coberturas praticadas pelo mercado de odontologia suplementar, e tem o objetivo de facilitar o entendimento e a comercialização dos planos. O seguro odonto traz agora ao público seis novos modelos de produtos, divididos em três segmentos: Bronze, Prata e Ouro. Os planos foram desenhados e pensados para atender as necessidades dos clientes e podem ser contratados por empresas a partir de três vidas.

Os novos planos estão sendo comercializados apenas por corretores. Por isso, a reformulação do portfólio foi estrategicamente desenvolvida com foco na atuação desse público no momento da venda. Com a modificação, a empresa quer poder deixar cada detalhe dos produtos e as principais informações disponíveis ainda mais claras e simples, de modo que o novo portfólio apresente opções crescentes aos clientes, ou seja, os produtos irão somar procedimentos a cada

cobertura superior. Outra novidade é a inclusão de mais duas opções de planos, uma com procedimento de clareamento e outra com serviço de implantodontia.

'Em pesquisa realizada junto aos clientes entendemos que, em sua maioria, as pessoas têm o hábito de contratar o seguro odontológico para resolver um problema pontual ou emergencial, decisão que pode acabar encarecendo os procedimentos. Com isso, incluímos novos procedimentos com o objetivo de disponibilizar as melhores ofertas para os cuidados e prevenção da **saúde bucal**, a fim de conscientizar que o seguro odontológico pode ser um importante aliado preventivo, que ajuda o paciente a fazer o tratamento antes de adquirir doenças mais sérias', explica Carla Mita, diretora de produtos da Porto Saúde.

N.F.

Revista Apólice

Nicole Fraga

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

